

plementar nos orçamentos municipais em vigor para ocorrer ao pagamento dos serviços de que trata este decreto, no limite determinado pelo art. 4.º e seus parágrafos.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário”.

MONOGRAFIAS ESTATÍSTICO-DESCRITIVAS DOS MUNICÍPIOS DE GOIAZ

O Senhor ABEL SOARES DE CASTRO, diretor do Departamento das Municipalidades do Estado de Goiaz dirigiu, recentemente, aos prefeitos municipais a seguinte circular sobre a organização das monografias municipais das comunas daquele Estado: “Sr. Prefeito: Visando completar o imenso cabedal de informações que coletou em todos os 1.574 municípios brasileiros, o Serviço Nacional de Recenseamento, pelos seus órgãos dirigentes, decidiu organizar ainda a MONOGRAFIA HISTÓRICO-COROGRAFICA de cada um deles, de acôrdo com o modelo que vos será encaminhado pela Delegacia Regional, daqui.

Como se trata de um trabalho de grande mérito, cuja execução requer nível intelectual elevado, o Governo do Estado deseja que o ilustre Prefeito tenha nele parte ativa, incumbindo-se da escolha das pessoas às quais deve ficar confiado esse trabalho, para ulterior remessa à Repartição Censitária de Goiaz, nesta Capital.

O nosso interesse no caso é tanto maior quando o decreto-lei federal n.º 2.141, de 15 de Abril de 1940, de que vos envio a cópia inclusa, oferece oportunidade a que o vosso município obtenha, por preço mínimo, à base do custo do material empregado apenas, a publicação dos dados que lhe digam respeito, assim coligidos.

Confiante em que o vosso espírito de cooperação será mais uma vez posto à prova, a Interventoria Federal espera a melhor acolhida às recomendações que ora estou incumbido de vos fazer.

Asseguro-vos, Senhor Prefeito, a certeza da minha elevada estima e distinta consideração.

Saudações cordiais.

a) Abel Soares de Castro, Diretor.”

SERVIÇOS CARTOGRAFICOS EM SERGIPE

O Interventor Federal no Estado de Sergipe baixou, em 28 de Junho do ano em curso, um Decreto-lei que to-

mou o n.º 338, abrindo o crédito de 30:000\$000 para custear serviços cartográficos em execução naquele Estado.

É a seguinte a redação do referido decreto:

“Art. 1.º — É aberto o crédito especial de trinta contos de réis (30:000\$) para pagamento ao engenheiro NEWTON CORDEIRO pelos trabalhos extraordinários realizados com o levantamento dos Mapas Municipais, Mapa Geral e Mapa Geológico do Estado, conforme consta do processo 362, de 9 de Abril de 1940, da Diretoria da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior.

Art. 2.º — O pagamento efetuar-se-á na ocasião da entrega do Mapa Geológico e da área de cada município e da do total do Estado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.”

O MINISTÉRIO DA GUERRA PREMIOU UM TRABALHO GEOGRÁFICO

A Comissão nomeada pelo Ministério da Guerra, para julgar as obras editadas pela “Biblioteca Militar” em 1940, encerrou os seus trabalhos concedendo o prêmio de 1940 ao Coronel Francisco de Paula Cidade, autor do trabalho “Notas de Geografia Militar Sul-Americana”.

CONVIDADO PARA ESCREVER A MONOGRAFIA DO MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAÍ

O prefeito municipal de Barra do Piraí, Senhor OTÁVIO CAMPOS dirigiu um convite ao Ministro JOSÉ MATOS MAIA FORTE, conhecido geógrafo e historiador fluminense para escrever uma monografia sobre aquela unidade municipal.

CURSO ESPECIAL DE GEOGRAFIA NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

O Sr. Presidente da República, de acôrdo com a proposta que lhe foi presente, aprovou a admissão do professor FRANCIS RUELLAN para dirigir um curso especial de Geografia, na Faculdade Nacional de Filosofia.

CURSO DE GEOGRAFIA ECONÔMICA

Realizou-se, em 23 de Maio deste ano, na sede do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, no Estado de São Paulo, a cerimônia inaugural do

curso de Geografia econômica para os candidatos a oficiais do quadro de intendência do Exército.

A aula inicial foi ministrada pelo Tte.-Cel. VALÉRIO BRAGA.

Durante a preleção, esse oficial afirmou que o curso visa, principalmente, contribuir para a escolha da melhor política econômica que o Brasil deva seguir na exploração de suas fontes de energia e das suas matérias primas minerais, tendo por fim abordado aspectos interessantes referentes à política de exportação e às novas perspectivas das indústrias básicas no país.

GEOGRAFIA FÍSICA OU POLÍTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

O presidente do Diretório Regional de Geografia de São Paulo, autorizado pelo Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do mesmo Estado determinou, a 19 de Maio do corrente ano, a abertura de um concurso para apresentação de trabalhos que versem sobre "Geografia física ou política do Estado de São Paulo", sob as seguintes condições: I — "O trabalho deverá ser apresentado na sede do referido Diretório até o dia 14 de Novembro de 1941. II — Será conferido ao autor classificado em primeiro lugar o prêmio de Rs. 3:000\$000 (três contos de réis). III — O julgamento dos trabalhos apresentados será feito por uma comissão composta de 3 membros, a saber: um representante do Governo do Estado; um representante do Diretório Regional de Geografia e um representante da Universidade de São Paulo. IV — Só fará jus ao prêmio um trabalho de indiscutível realce, a critério da Comissão julgadora. V — Os candidatos deverão apresentar-se sob pseudônimos, obrigatoriamente. VI — Os trabalhos deverão ser inéditos e apresentados em folhas dactilografadas, com espaços duplos, tamanho ofício, em duas vias. VII — O Diretório Regional de Geografia do Estado dentro das suas possibilidades, publicará o trabalho premiado. A Secretaria do Diretório Regional de Geografia fornecerá aos interessados quaisquer informações complementares a respeito do presente concurso.

PLANTA AEROFOTOGRAMÉTRICA DE VITÓRIA

O Serviço de Engenharia Militar ofereceu, recentemente, à Prefeitura da capital do Espírito Santo uma planta aerofotogramétrica da Ilha de Vitória onde fica situada a cidade do mesmo nome.

Esse importante documento cartográfico, que se encontra exposto no Gabinete da Prefeitura de Vitória, abrange toda a ilha, seus contornos e parte do continente, oferecendo, desse modo, uma imponente visão dos acidentes, dos bairros, distritos e do centro urbano daquela capital.

URBANIZAÇÃO DE VÁRIAS CIDADES FLUMINENSES

O Comandante AMARAL PEIXOTO, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, autorizou, recentemente, a Secretaria de Viação e Obras Públicas custear as despesas com a execução do plano de urbanização das cidades de Araruama, S. João da Barra e da região compreendida entre Barra Mansa e a vila de Pinheiro.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE UBERABA

Mandada organizar pelo prefeito WHADY NASSIF foi recentemente terminada e exposta a nova planta de Uberaba, serviço inicial para execução do plano de urbanização daquela progressista cidade do triângulo mineiro.

O trabalho cartográfico, bem como o memorial justificativo do ante-projeto, é de autoria do conhecido urbanista professor LINCOLN CONTINENTINO.

A objetivação desse plano abrirá novas perspectivas ao já surpreendente progresso de Uberaba. Basta notar que, pelo estudo do professor CONTINENTINO, a área urbanizada, de cerca de 2.000 hectares, poderá conter uma população de 200.000 habitantes, adotando o contingente de 100 habitantes por hectare, que já é bastante restrita. Esta área é mais de duas vezes superior à área urbana de Belo Horizonte e pouco menor do que metade da área total de nossa Capital. Desde que o plano diretor da cidade seja cumprido à risca, Uberaba poderá desenvolver-se racional e harmoniosamente, pois no novo traçado foram tomados em consideração todos os elementos que afetam a expansão urbana e ainda corrigidas as principais falhas que impediam o seu crescimento, sem se perder de vista o aspecto estético da cidade.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DE LAMBARÍ

Durante os dias 4 e 5 de Junho deste ano, na rua Buenos Aires n.º 56, realizou-se uma exposição de fotografias da cidade de Lambari, por iniciativa do Senhor JOSÉ CASALS.